

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PEDAGÓGICO
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Acta n.º 7/2010

O Conselho Pedagógico (CP) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa reuniu ordinariamente no dia 16 de Novembro de 2010, às 12h10, na sala 5.4.20, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Renúncia ao mandato e substituição do estudante Gustavo Martins.
2. Apreciação de propostas de novos cursos da FCUL.
3. Época Especial de Conclusão de Curso do ano lectivo 2010/11.
4. Outros assuntos.

Estiverem presentes à reunião os professores Carla Kullberg, Fernanda de Oliveira, Luís Bento, Manuela Rocha e Pedro Antunes, o Prof. Rui Gomes em substituição da Prof.^a Deodália Dias, os estudantes António Sousa, Carolina Fraga, e Leonardo Gorjão, e a estudante Salomé Clemente em substituição de Ana Cristina Costa.

1. Renúncia ao mandato e substituição do estudante Gustavo Martins

O Prof. Luís Bento informou que o estudante Gustavo Martins não tinha ainda entregado a declaração escrita de renúncia ao mandato como exigido pelos Estatutos da FCUL. Observou que nos termos do Artigo 14.º dos Estatutos da FCUL, perdem o seu mandato os membros dos órgãos que faltem, sem motivo justificado, a mais de três reuniões.

2. Apreciação de propostas de novos cursos da FCUL

Deu-se início à discussão sobre as propostas de criação de ciclos de estudos com base nos documentos preparados pelos respectivos proponentes.

a) Mestrado em Estatística e Investigação Operacional

O Prof. L. Bento referiu que este mestrado visava fundir e substituir dois cursos actuais, mestrado em Estatística e mestrado em Investigação Operacional.

O estudante Leonardo Gorjão questionou se os alunos actualmente inscritos nesses dois mestrados poderiam completar os respectivos cursos.

A Prof.^a Fernanda de Oliveira respondeu que os mestrados actuais continuariam a funcionar para os alunos neles inscritos. No entanto, não admitiriam novos alunos assim que o novo mestrado proposto entrasse em funcionamento.

Após breve discussão passou-se à votação.

O Conselho Pedagógico aprovou por unanimidade pronunciar-se favoravelmente sobre a criação do curso de Mestrado em Estatística e Investigação Operacional.

b) Doutoramento em Engenharia Física

O Prof. L. Bento mencionou que o doutoramento em Engenharia Física existe em várias universidades no país e que há interesse por parte do Departamento de Física em oferecer formação avançada nesta área onde já existe uma licenciatura da FCUL.

A Prof.^a Carla Kullberg manifestou o seu cepticismo sobre a formação numa área de engenharia que não é reconhecida pela Ordem dos Engenheiros e considerou ser insuficiente o corpo docente disponível na faculdade.

O Prof. L. Bento referiu que o Departamento de Física incorporou um número significativo de investigadores do antigo laboratório do estado INETI que se dedicam à investigação em física de vertente tecnológica. Referiu ainda que a Universidade de Lisboa participa num protocolo de programa de doutoramento nas áreas de Física e Engenharia Física em conjunto com outras universidades do país como a Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora e Universidade do Algarve.

O Prof. Pedro Antunes considerou que o programa de doutoramento proposto não contém disciplinas obrigatórias de especialidade. O Prof. L. Bento observou que está prevista formação especializada nas unidades curriculares Tópicos Avançados de Engenharia Física cujo conteúdo poderá ser adaptado aos alunos existentes.

Passou-se de seguida à votação.

O Conselho Pedagógico aprovou pronunciar-se favoravelmente sobre a criação do curso de Doutoramento em Engenharia Física com 9 (nove) votos a Favor e 1 (uma) Abstenção.

3. Época Especial de Conclusão de Curso do ano lectivo 2010/11

O Prof. Luís Bento recordou que no calendário escolar da FCUL não estava ainda definido o período para realização de exames finais da Época Especial de Conclusão de Curso (EECC), o qual poderia ter lugar no mês de Julho ou em Setembro. Resumiu em seguida o conjunto de pareceres, anexos a esta acta, recebidos dos coordenadores e/ou comissões pedagógicas dos cursos de 1º e 2º ciclos, e Mestrados Integrados, das áreas de Biologia, Ciências da Saúde, Engenharia Biomédica e Biofísica, Geologia, Engenharia Informática, Tecnologias de Informação e Comunicação, Investigação Operacional, Física e Matemática.

Seguiu-se a discussão sobre o assunto.

A estudante Carolina Fraga considerou importante existir um intervalo mínimo de uma semana entre a 2ª época de exames do 2º semestre e a Época Especial de Conclusão de Curso.

Observou-se ainda a necessidade de correcção de provas e divulgação das notas antes do início das férias de Verão. Atingindo-se consenso sobre o assunto passou-se à votação.

**O Conselho Pedagógico aprovou por unanimidade o seguinte:
A Época Especial de Conclusão de Curso deverá realizar-se após a 2ª época de exames do 2º semestre com um intervalo mínimo de uma semana sem exames, e deverá terminar até uma semana antes do início das férias de Verão.**

Discutiu-se em seguida a questão do limite ao número de exames a realizar na EECC. O Prof. Luís Bento leu alguns artigos relevantes constantes da Portaria nº885/83 de 23 de Setembro.

A Prof.^a Carla Kullberg apresentou a seguinte proposta relativa ao número de exames e taxas a cobrar aos alunos na Época Especial de Conclusão de Curso:

- 1. Não deve ser imposto limite ao número de exames de disciplinas a realizar pelos alunos finalistas.**
- 2. A taxa a cobrar a cada aluno finalista pela inscrição em dois desses exames (número definido na Portaria nº885/83 de 23 de Setembro) deve ser idêntica à taxa praticada para os exames das épocas normais de exame.**

A proposta foi aprovada com 9 (nove) Votos a Favor e 1 (uma) Abstenção.

4. Outros assuntos

Discutiram-se outros assuntos colocados pelos membros do CP.

A Prof.^a Manuela Rocha informou que estava marcada uma manifestação de estudantes para o dia 24 de Novembro e que alguns alunos a haviam interpelado porque, tendo um teste agendado para esse dia, pretendiam que os alunos que participassem na manifestação pudessem ter direito a fazer exame em Época Especial de Conclusão de Curso. Esta pretensão não recolheu apoio por parte dos membros do CP.

A Prof.^a Carla Kullberg referiu que alguns professores lhe tinham manifestado preocupação pela falta de disciplina nas aulas de alguns alunos do 1º ano com consequências muito perturbadoras nas aulas teóricas com elevado número de alunos.

O Prof. Luís Bento defendeu que a prazo poderá ser necessário adoptar um sistema de sanções claramente dissuasor desse tipo de comportamentos.

Os membros presentes referiram algumas estratégias possíveis dos docentes para ultrapassarem alguns tipos de indisciplina na sala de aula. Reconheceu-se no entanto as suas limitações tanto no alcance como nos efeitos a longo prazo.

O Prof. Luís Bento colocou a questão de saber qual é a duração mais adequada para as aulas teóricas – 1h versus 1h30 – tanto do ponto de vista pedagógico como da organização de horários.

O estudante Leonardo Gorjão considerou que essa questão poderia ser incluída nos inquéritos pedagógicos aos alunos promovidos pelo CP.

O Prof. Luís Bento informou que estava em vias de ser contratado um estagiário de apoio à direcção e serviços académicos que se iria dedicar a fazer o tratamento dos dados recolhidos nos inquéritos pedagógicos aos alunos, começando pelos inquéritos efectuados no ano lectivo de 2009/10.

A Prof.^a Carla Kullberg questionou a Prof.^a Fernanda Oliveira se seria possível que os alunos do curso de Estatística colaborassem no tratamento estatístico dos dados dos inquéritos a título de trabalho prático ou de projecto. A Prof.^a Fernanda Oliveira

considerou parecer-lhe viável isso ser feito no âmbito de uma unidade curricular do curso de Estatística e disse que iria questionar os docentes responsáveis pela mesma.

O estudante Leonardo Gorjão colocou o problema de os alunos serem obrigados a fazer no início do ano lectivo as inscrições nas disciplinas tanto do 1º como do 2º semestre, incluindo disciplinas de opção, sendo cobrada adicionalmente qualquer alteração posterior de inscrição. Questionou a justiça desta prática nomeadamente quanto às disciplinas do 2º semestre e defendeu ser necessário vir a discutir este assunto.

A reunião terminou cerca das 15h00.

Acta aprovada por unanimidade por *email* em 4 de Outubro de 2011.